



5 anos do Gestão UrbanaSP

Plataforma de participação social de São Paulo



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Sumário

| | |
|-----------------------------|----|
| 1. Apresentação | 04 |
| 2. O Gestão UrbanaSP | 08 |
| Ferramentas e Instrumentos | |
| Informação e Capacitação | |
| 3. Considerações e Desafios | 38 |
| 4. Glossário | 40 |
| 5. Links | 40 |

A partir da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Cidade de 2001, canais foram legalmente instituídos para que a população pudesse participar das tomadas de decisão dos três níveis de governo, isto é, municipal, estadual e federal. Neste contexto, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) ganham destaque por auxiliarem na proposição de alternativas de canais de participação, estimulando o uso de ferramentas digitais no desenvolvimento de políticas públicas.

O espaço digital e a facilidade com que as informações circulam e atuam na formação da opinião pública possibilitam a composição de novas relações sociais e apontam uma alternativa para se fomentar a gestão democrática. O uso da internet pela sociedade tem

ampliado a participação política e o que pode ser constatado é que a promoção deste ambiente de trocas tem feito com que a informação seja compartilhada de maneira menos hierárquica e unidirecional.

Para atender aos respectivos estágios e se promover a participação pública de maneira efetiva nas diferentes etapas do planejamento urbano, uma diversidade de instrumentos podem ser utilizados. De maneira geral, os níveis de participação de cada ferramenta podem ser compreendidos como (I) Passivo, quando o público somente recebe a informação, seguido por (II) Consulta, caso o público apenas registre seu posicionamento, e por último (III) Ativo, quando o conhecimento e saberes compartilhados tornam-se bidirecional.

1. Apresentação

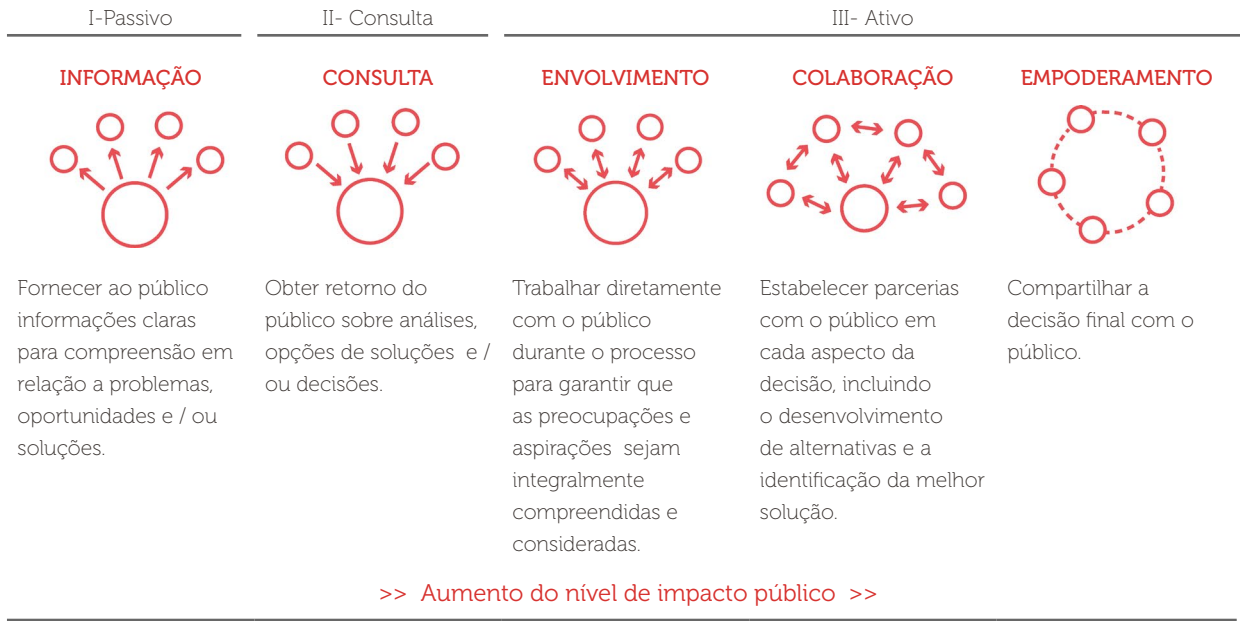


Imagem 1 - Espectro de participação pública. Fonte: Elaboração própria. Adaptado de IAP

Segundo a Associação Internacional de Participação Pública - IAP¹, há cinco níveis de interação, fluxo de informação e conhecimento na participação pública. Conforme o espectro apresentado, ao considerar uma escala, a participação vai do nível 1, relativo ao fornecimento da informação de maneira unidirecional ao 5, referente a apropriação pela população do processo de tomada de decisão, com trocas multidirecionais.

Esta publicação documenta os distintos instrumentos digitais de participação implementados por meio da plataforma GestãoUrbanaSP, apresentando as ferramentas e sintetizando os resultados obtidos ao longo destes cinco anos, de abril de 2013 a abril de 2018. Ao final, também estão presentes um glossário e uma lista de links com conteúdos relacionados. A Prefeitura de São Paulo espera que este material inspire outras administrações e suscite debates sobre possíveis caminhos para se estruturar a participação pública e disseminar a importância da inclusão dos cidadãos nos processos de tomada de decisão.

¹ A International Association of Public Participation - IAP é uma associação internacional fundada em 1990 que procura promover e melhorar a prática da participação pública em relação a indivíduos, governos, instituições e outras entidades que afetam o interesse público em diferentes países do mundo.

2. O GestãoUrbanaSP

O GestãoUrbanaSP foi implementado em abril de 2013 pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL², frente ao desafio da administração municipal em revisar o marco regulatório da cidade e dialogar com a população de forma efetiva no que diz respeito ao planejamento e à gestão das políticas urbanas. Inicialmente, tinha o intuito de dar mais transparência às principais informações sobre os instrumentos de planejamento, visando apoiar a revisão do Plano Diretor Estratégico. Nos últimos cinco anos, se constituiu como sede dos processos participativos da Secretaria, sendo utilizado em diferentes estágios do planejamento da cidade.

O desenvolvimento da plataforma, construída em software livre, teve como desafio inicial a formação de uma necessária equipe multidisciplinar. Diante disso, a atual SMUL organizou o encontro “Café Hacker”³ que priorizou uma dinâmica informal para receber interessados em apoiar seu desenvolvimento e receber contribuições. Um dos conceitos que embasaram a elaboração foi o de Serviço Digital do Governo - GDS, que visa transformar a interação entre governo, serviços e cidadãos⁴, fornecendo a melhor experiência possível ao usuário, reunindo diferentes departamentos em uma plataforma única e fácil de usar.

Neste período, o GestãoUrbanaSP buscou alinhar informação e tradicionais métodos de participação, com ferramentas e instrumentos inovadores, seguindo dois princípios norteadores:

Aproximar a população do planejamento urbano

Os diferentes instrumentos implementados apoiaram a revisão do marco regulatório (PDE, LPOUS, Planos Regionais), eleições do Conselho Municipal de Política Urbana-CMPU, disponibilizaram espaços para registro de sugestões e envio de propostas. Com isso, a plataforma pode se constituir como um espaço relevante de diálogo, avançando em direção a gestão democrática.

Informar com clareza e transparência

A Prefeitura acredita que para poder atingir uma efetiva participação, é importante que os cidadãos estejam informados apropriadamente em relação ao assunto que será tratado. O GestãoUrbanaSP apresenta, de maneira ilustrada e clara, os principais dados, documentos e legislações referentes ao desenvolvimento da cidade, além de elaborar e compartilhar guias e manuais de projetos. Assim, a plataforma se estabelece como fonte de conhecimento e referência na pesquisa por conteúdo relacionado ao planejamento urbano municipal.

² Conforme Decreto nº 57576, em janeiro de 2017 a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano-SMDU, teve suas atribuições fundidas à Secretaria Municipal de Licenciamento (SEL), tornando-se a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

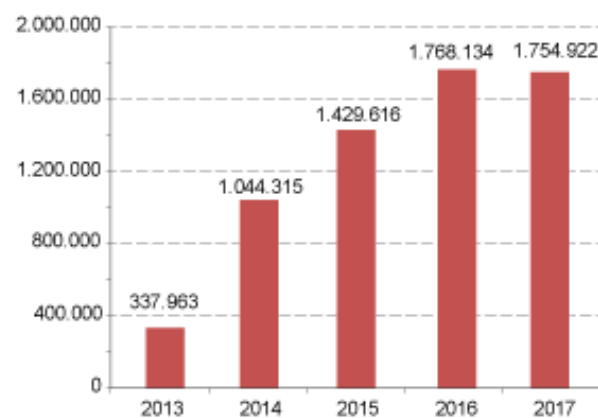
³ Com o sucesso desse evento piloto, a Controladoria Geral do Município passou a envolver outras secretarias e promover encontros periódicos do Café Hacker, a fim de estabelecer um espaço de diálogo sobre sistemas, sites e dados da Prefeitura com interessados.

⁴ Um exemplo de aplicação ocorre no site GOV.UK, que funciona como o principal ponto de interação entre o Governo do Reino Unido e seus cidadãos.

Conforme gráficos abaixo, aproximadamente sete milhões de cidadãos⁵ utilizaram a plataforma desde o seu lançamento. Nos primeiros anos, houve um crescimento de mais de 4x no número de acessos, que se estabilizou nos anos mais recentes. Mais da metade das pessoas que utilizam a plataforma são jovens e adultos, de 18 a 34 anos. Idosos são minoria, representando menos de 5% dos acessos. Em relação ao número de participações obtidas, foram cerca de 20.000 contribuições enviadas à plataforma, registradas a partir dos diferentes canais disponibilizados.

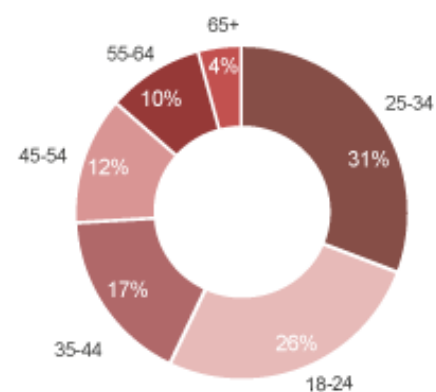
Além de se tornar uma referência, sendo citado em diversos artigos científicos e servindo de exemplo para outras administrações municipais, o Gestão UrbanaSP recebeu dois grandes reconhecimentos pelas Nações Unidas: foi selecionada como importante ferramenta para o planejamento e desenvolvimento urbano da cidade pela ONU Habitat, sendo apresentado no livro E-Governance and Urban Policy Design in Developing Countries, além de ter sido indicado ao Prêmio de Serviços Públicos, também da ONU.

Gráfico 1 - Acessos anuais



Fonte: Assessoria de Comunicação - ASCOM/SMUL. Abril de 2018

Gráfico 2 - Faixa etária dos usuários



⁵ Número referente a quantidade de visualizações totais do Gestão UrbanaSP, considerando também os acessos às minutas participativas direcionadas pela plataforma. O ano de 2013 refere-se aos meses de abril, quando a plataforma foi lançada, até o mês de dezembro.

2.1 Ferramentas e Instrumentos de Participação

Aplicativo Olhares Urbanos
Mapeamentos colaborativos
Minutas participativas
Formulários de propostas
Consultas públicas

As ferramentas aqui apresentadas foram implementadas na plataforma GestãoUrbanaSP entre abril de 2013 e abril 2018.

Dentre os instrumentos, foram desenvolvidos aplicativo para celular que incentiva a compreensão sobre temas urbanos e permite o envio de fotos, mapeamentos e outras ferramentas que permitem que a população avalie e registre sua opinião. Assim, os cidadãos podem auxiliar a Prefeitura em análises preliminares de projetos, a identificar problemáticas nas suas regiões e contribuir com planos e projetos urbanos da SMUL.

A seguir cada ferramenta é apresentada de modo detalhado, com o respectivo resultado obtido a partir de sua implementação.

Aplicativo Olhares Urbanos

Aplicativo para celular, disponível para android, lançado para subsidiar o processo participativo de revisão da LPUOS, a Lei de Zoneamento. O objetivo da ferramenta foi permitir que as pessoas, por meio do envio de fotos, identificassem exemplos concretos de parâmetros urbanísticos em São Paulo, reconhecendo a importância deles e percebendo a forma como dialogam com o dia a dia da cidade.

Ao todo, seis parâmetros ficaram disponíveis para colaborações:

- Uso misto
- Fachada ativa
- Fruição pública
- Permeabilidade visual do térreo
- Calçada com qualidade urbana
- Fachada ou teto verde

As fotos enviadas compuseram um acervo de referência sobre o assunto no GestãoUrbanaSP.

Implementação: Dezembro de 2014

Contribuições: O aplicativo teve 629 downloads e 31 contribuições

Saiba mais: [Link](#)



Paulo Rapoport
Fachada ou teto verde
Região Oeste



Paulo Rapoport
Calçada com qualidade urbana
Região Centro



Débora Ungaretti
Fachada ou teto verde
Região Oeste



Olhares Urbanos

Aplicativo Olhares Urbanos, uma ferramenta de participação da Prefeitura de São Paulo. Envie sua foto e contribua com o acervo de referência de possibilidades de aplicação dos parâmetros urbanísticos.

Colabore

Acesse a Galeria

Saiba Mais



Olhares Urbanos

Clique na Câmera abaixo, para enviar sua foto.



Clique em um ou mais Parâmetros que se encaixam na sua foto

Uso Misto

Fachada Ativa

Fruição Pública

Permeabilidade visual do térreo

Calçada com qualidade urbana

Fachada ou teto verde

Região da Foto:

Centro

Mapeamento Colaborativo

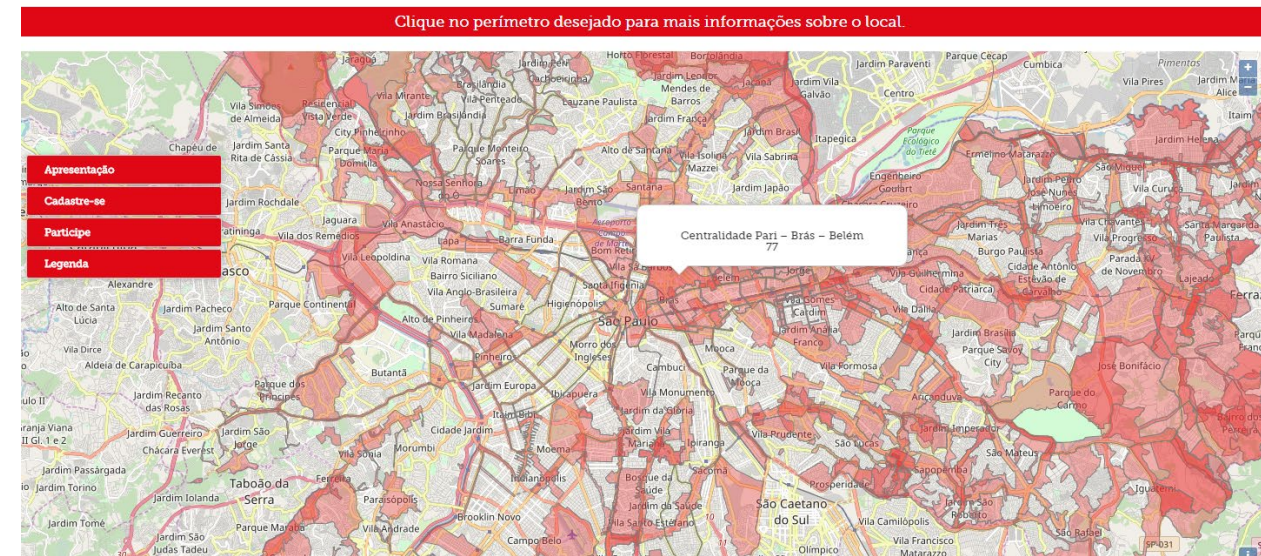
Ao longo destes cinco anos, quatro mapeamentos colaborativos, criados no wordpress com base na framework open layers, foram disponibilizados à população para registro de contribuições vinculadas diretamente ao território. São eles:

- Mapa colaborativo PDE - Plano Diretor Estratégico
- Mapa dos Planos Regionais das Prefeituras Regionais ⁵
- Mapa colaborativo de Desenvolvimento Rural
- Mapa colaborativo da Função Social da Propriedade

No Mapeamento Colaborativo do PDE e dos Planos Regionais, a população pode indicar os locais que deveriam receber intervenções, além de avaliar as proposições realizadas. Já no mapeamento da Função Social da Propriedade e de Desenvolvimento Rural, os cidadãos podem auxiliar a Prefeitura com informações sobre imóveis ociosos e produtores agrícolas, respectivamente.

A seguir estão apresentados mais detalhes e os resultados de cada mapeamento:

⁵ Em virtude do Decreto Nº 57576 de janeiro de 2017, o termo "Subprefeitura" foi alterado para "Prefeitura Regional"



Mapa Colaborativo Plano Diretor Estratégico - PDE

Durante a revisão participativa do PDE, foi desenvolvido o primeiro mapeamento colaborativo do Gestão Urbana SP, que permitiu ao município registrar suas contribuições diretamente no território da cidade e também anexar fotos que exemplificassem problemas a serem enfrentados pelo Plano em discussão. Com isso, foi possível que a sociedade auxiliasse a Secretaria propondo ideias que serviram de referência para o processo de revisão.

| | |
|----------------------|----------------------|
| Implementação | Setembro de 2013 |
| Contribuições | 901 |
| Saiba mais | link |

Mapa Colaborativo dos Planos Regionais

Os Planos Regionais são instrumentos de planejamento que têm como objetivo detalhar as diretrizes do Plano Diretor Estratégico – PDE no território de cada Prefeitura Regional. Sua elaboração é composta por duas partes: um conjunto de instrumentos e mecanismos necessários à elaboração, implementação e gestão das propostas, tanto no âmbito participativo, quanto no técnico administrativo da prefeitura; e um caderno de propostas com desafios e Perímetros de Ação (PA) para cada uma das 32 prefeituras regionais do município. No mapeamento disponibilizado, foram compartilhadas as caracterizações, objetivos e diretrizes de cada Perímetro de Ação elaborados. Desse modo, o cidadão pôde comentar sobre os PAs apresentados, sugerir novos perímetros ou pontos de intervenção.

| | |
|----------------------|----------------------|
| Implementação | Julho de 2016 |
| Contribuições | 477 |
| Saiba mais | link |

Mapa Colaborativo do Desenvolvimento Rural

Ferramenta implementada visando reunir informações sobre produtores agrícolas, hortas urbanas e atividades ligadas ao ecoturismo na cidade em colaboração com a sociedade. Foi lançada durante a 1ª Conferência Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável, realizada em 2016, evento que discutiu diretrizes de desenvolvimento para a zona rural e elegeu o Conselho de Desenvolvimento Rural Solidário e Sustentável.

Com o desenvolvimento do projeto Ligue os Pontos⁷, esta temática continua recebendo destaque na Secretaria, de modo que novas alternativas estão sendo elaboradas para possibilitar a conexão entre produção agrícola e demandas de mercado.

| | |
|----------------------|----------------------|
| Implementação | Junho de 2016 |
| Contribuições | 5 |
| Saiba mais | link |

Mapa Colaborativo da Função social da Propriedade

Este mapa visa receber colaborações da sociedade sobre imóveis ociosos para que cumpram com a função social da propriedade. A ideia é integrar a população na tarefa de reorientar o uso de imóveis ociosos em regiões com infraestrutura urbana adequada, evitando assim a degradação e abandono de propriedades, encarecimento da terra e expulsão da população mais carente para áreas vulneráveis.

Caso o imóvel indicado pelo cidadão e verificado pela Prefeitura seja notificado, sua visualização é disponibilizada no Geosampa, mapa digital que reúne dados abertos georreferenciados sobre a cidade.

| | |
|----------------------|----------------------|
| Implementação | Novembro de 2016 |
| Contribuições | Até o momento, 68 |
| Saiba mais | link |

⁷ Vencedor em 2016 do Desafio aos Prefeitos (Mayors Challenge), promovido pela Bloomberg Philanthropies, o projeto Ligue os Pontos visa o fortalecimento da agricultura local como forma de promoção de sustentabilidade socioambiental na Zona Rural Sul da cidade, complementando as políticas de regulação e fiscalização que atuam na área de proteção aos mananciais.

Minuta Participativa

Minuta Participativa é uma ferramenta online que permite ao cidadão comparar o texto do projeto de lei proposto com o vigente e fazer suas considerações à proposta. Durante estes cinco anos, mais de 15 minutas foram disponibilizadas no GestôurbanaSP, que ao todo, coletou cerca de 4500 contribuições dos cidadãos.

Em cada uma das minutas, é possível verificar todas as contribuições, bem como a identificação nominal do proponente. Além disso, a ferramenta permite baixar o texto completo, os mapas, fazer comentários em cada ponto proposto, bem como indicar se “concorda”,

“discorda” ou “concorda com ressalvas” com as indicações.

O projeto é um tema de wordpress com o uso do plugin dialogue, desenvolvido pelo Ministério da Cultura durante o processo participativo da revisão do marco civil da internet. Está disponível no github⁸ da Prefeitura e é open source (GNU General Public License).

Veja no quadro a seguir as minutas elaboradas, bem como o mês de lançamento e o número total de contribuições registrada em cada.

| Minutas Participativas | Disponibilização | Contribuições |
|--|---------------------------|---------------|
| Revisão Participativa do PDE | Agosto de 2013 | 1204 |
| Revisão Participativa LPUOS (zoneamento) | Dezembro de 2014 | 1506 |
| OUC Bairros do Tamanduateí | Agosto de 2015 | 71 |
| Decreto do PIU | Dezembro de 2015 | 37 |
| Decreto de Usos 1 e 2 | Agosto e Setembro de 2016 | 521 |
| PIU Rio Branco | Abril de 2016 | 37 |
| PIU NESP | Julho de 2016 | 0 |
| PIU Leopoldina | Setembro de 2016 | 60 |
| PIU Arco Tietê | Outubro de 2016 | 42 |
| PIU Terminais: Capelinha, Campo Limpo, Princesa Isabel | Julho de 2017 | 10 |
| PIU ZOE Anhembi | Dezembro de 2017 | 6 |
| PIU Arco Jurubatuba 1 e 2 | Fevereiro e Junho de 2017 | 67 |
| PIU Vila Olímpia | Fevereiro de 2017 | 21 |
| Discussão de ajustes LPUOS (zoneamento) | Dezembro de 2017 | 925 |

⁸ Github é um espaço virtual utilizado por desenvolvedores para hospedagem de projetos. Oferece recursos de redes sociais, permitindo que o usuário siga projetos de outros desenvolvedores, registre comentários e compartilhe códigos. Foi lançado em 2008 e está disponível gratuitamente.

gestôurbanaSP Minuta Participativa do Zoneamento

MAPAS QUADROS Ajuda Cadastre-se Login

MINUTA DO PROJETO DE LEI DO ZONEAMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Total de comentários (1506)

TÍTULO I :: CONCEITOS, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

FECHAR TEXTO

Art. 1º. A disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo no território do Município de São Paulo é regida pelas normas estabelecidas pela presente lei, com base no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14), e pela legislação correlata.

Art. 2º. Os conceitos utilizados pela presente lei constam do Quadro 1 anexo.

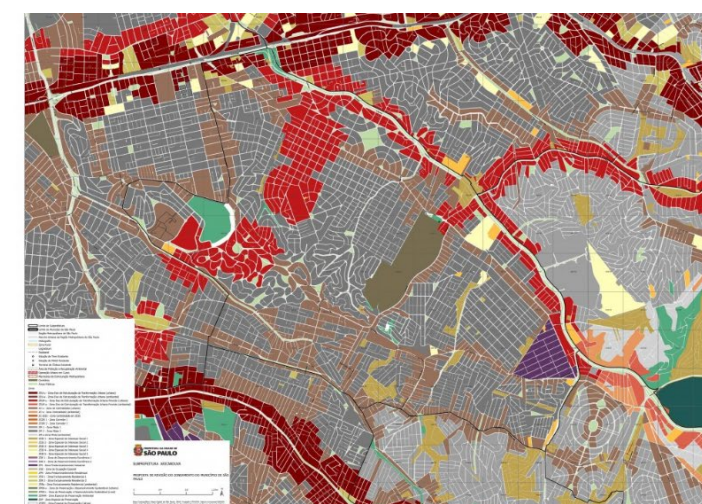
Art. 3º. Os princípios que regem as normas estabelecidas na presente lei são:

- Função Social da Cidade;
- Função Social da Propriedade Urbana;
- Função Social da Propriedade Rural;
- Equidade e Inclusão Social e Territorial;
- Direito à Cidade;
- Direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado;

LEI DO ZONEAMENTO VIGENTE (2004)
 LEI Nº 13.885, DE 25 DE AGOSTO DE 2004
 (Projeto de Lei nº 139/04, do Executivo, aprovado na forma de Substitutivo do Legislativo).
 Estabelece normas complementares ao Plano Diretor Estratégico, institui os Planos Regionais Estratégicos das Subprefeituras, dispõe sobre o parcelamento, disciplina e ordena o Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo.
MARTA SUPPLY, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 3 de agosto de 2004, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1º. Esta lei estabelece normas complementares à Lei nº 13.430, de 13.09.2002 - Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.
 CONTEÚDO RELACIONADO: MAPAS QUADROS

COMENTÁRIOS

3 anos atrás
 Sandro Richard (AAVA)
Justificativa: Solicito a exclusão dos dois quarterões da



Mapa – Subprefeitura Butantã 76

+ ABRIR TEXTO

Mapa – Subprefeitura Campo Limpo 26

+ ABRIR TEXTO

LEI DO ZONEAMENTO VIGENTE (2004)
 LEI Nº 13.885, DE 25 DE AGOSTO DE 2004
 (Projeto de Lei nº 139/04, do Executivo, aprovado na forma de Substitutivo do Legislativo).
 Estabelece normas complementares ao Plano Diretor Estratégico, institui os Planos Regionais Estratégicos das Subprefeituras, dispõe sobre o parcelamento, disciplina e ordena o Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo.
MARTA SUPPLY, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 3 de agosto de 2004, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1º. Esta lei estabelece normas complementares à Lei nº 13.430, de 13.09.2002 - Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.
 CONTEÚDO RELACIONADO: MAPAS QUADROS

COMENTÁRIOS

3 anos atrás
 Aline Coutinho (AMAPAR)
Contribuição: Discordo do zoneamento proposto para a Rua Hugo Carottini, no trecho entre as ruas Pedro Peccinini e Benjamin Mansur, na Previdência.
Justificativa: Trata-se de uma ZER, com características bem definidas, no mapa proposto antes do (...) Mostrar mais

Formulários e fichas de propostas

Como forma de ouvir sugestões dos munícipes e de abrir mais um canal para recebimento de propostas, formulários são disponibilizados no GestãoUrbanaSP. Com questionamentos objetivos, os formulários visam colher opiniões direcionadas sobre assuntos específicos, sendo utilizados nas fases iniciais de processos de revisão de legislações ou em fases de avaliação de projetos.

Dentre os formulários já disponibilizados nestes cinco anos de existência, são destacados aqueles referentes às revisões do marco legal, como o PDE e a LPUOS, além de formulários para os PIUs - Projetos de Intervenção Urbana. A ficha de propostas do PDE focou no público

com conhecimento técnico sobre a temática e permitiu o envio de contribuição diretamente para os organizadores da revisão participativa do PDE na Secretaria, por meio de um preenchimento passo a passo. No caso dos formulários para PIUs, como é o caso do Pacaembu, visou receber comentários, pedidos de esclarecimentos e quaisquer contribuições sobre o Projeto da população em geral. Dentre as perguntas, questionamentos sobre o que se esperava para o futuro do complexo; sobre seu papel e a relação com o entorno e sobre quais tipos de melhorias são esperadas para o local.

| Minutas Participativas | Implementação | Contribuições |
|------------------------------------|-------------------|---------------|
| Ficha de Propostas para o PDE | Agosto de 2013 | 1826 |
| Formulário Revisão LPUOS | Outubro de 2014 | 4347 |
| Formulário Discussão ajustes LPUOS | Mai de 2017 | 576 |
| Formulário PIU Pacaembu | Fevereiro de 2018 | 46 |

FICHA DE PROPOSTAS ONLINE | REVISÃO PDE

Formulário do Processo de Revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico (Lei13.430/02)

Nome completo*

Email*

Organização / Entidade

Consultas Públicas

De maneira geral, as consultas públicas possuem o objetivo de sistematizar a visão dos munícipes a fim de subsidiar decisões do poder público. Desde 2013, diferentes ferramentas para consultas foram implementadas no GestãoUrbanaSP, desde instrumentos para avaliação de projetos urbanos até canais para registro de sugestões.

Dentre as principais consultas realizadas, destacam-se:

[Centro Diálogo Aberto](#)

[Programa WiFi Livre SP](#)

[API Consultas Públicas](#)

A seguir, cada instrumento é apresentado.

Centro Diálogo Aberto

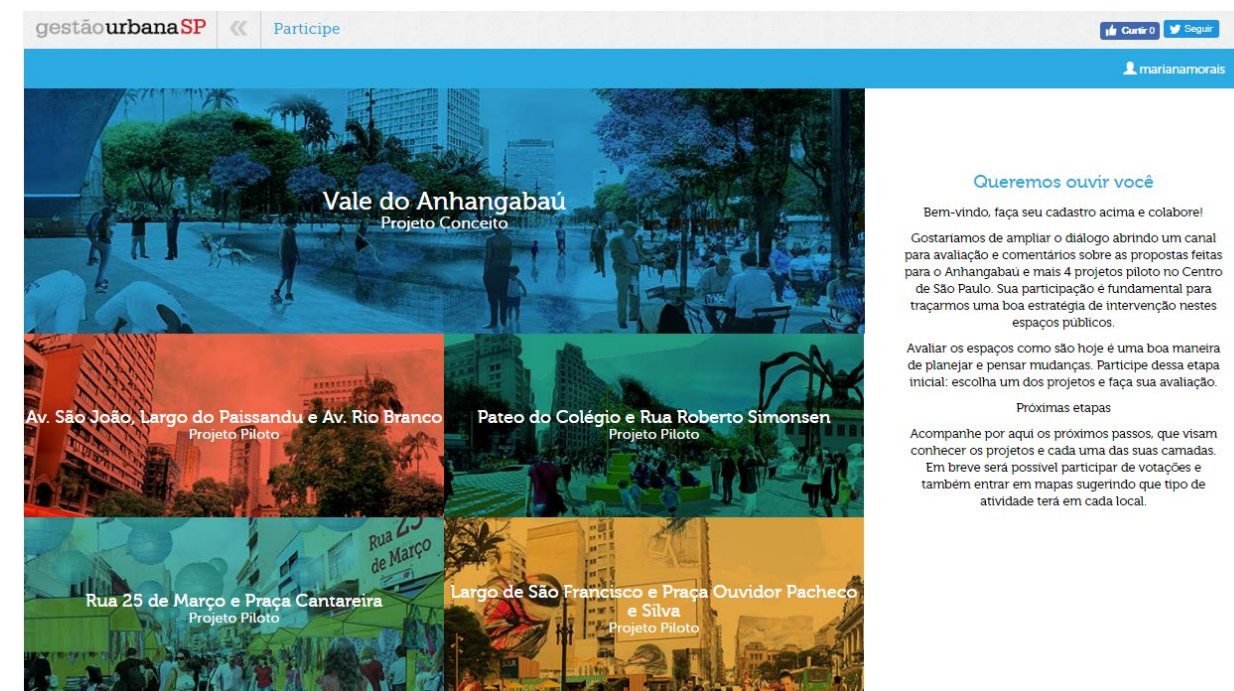
Este canal de diálogo com a população foi aberto para a elaboração coletiva de ações que contribuíssem para a requalificação dos espaços públicos do centro de São Paulo.

Após a realização de três workshops que buscaram redefinir significados e qualificar os espaços urbanos da área central, esta ferramenta possibilitou, de maneira didática e ilustrada, que a população contribuísse avaliando a qualidade dos espaços com base em critérios agrupados de acordo com três temas:

- Proteção
- Conforto
- Prazer

O resultado deste canal de participação foi o recolhimento de impressões relacionadas aos cinco projetos em questão, que geraram subsídios para traçar uma estratégia coletiva de intervenção nestes espaços públicos.

| | |
|---------------|-------------------|
| Implementação | Fevereiro de 2014 |
| Contribuições | 6.987 |
| Saiba mais | link |



Programa WiFi Livre SP

A partir de um canal interativo, a ferramenta participativa desenvolvida para a expansão do programa WiFi livre SP visou coletar sugestões referentes a localidades, a propostas de intervenções e a alternativas de viabilização do projeto. Por meio dela, a população pode enviar suas sugestões ou apoiar soluções já registradas por outros munícipes.



PRACA DA REPÚBLICA

PARQUE RAUL SEIXAS

CALÇADÃO CULTURAL DO GRAJAÚ

[PARTICIPE AQUI](#)

SUGESTÃO DE INTERVENÇÕES

ESPAÇO PARA RECARGA DE APARELHO

MOBILIÁRIO

ESPAÇOS DE RECREAÇÃO

[PARTICIPE AQUI](#)

SUGESTÃO DE ALTERNATIVAS DE VIABILIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO

[PARTICIPE AQUI](#)

118 apoiadas

PARQUE DO CARMO

O Parque do Carmo é um dos parques mais movimentados da Zona Leste. Nele é possível encontrar diversão para todas as idades.

[Participar](#) [Apoiar](#)

93 apoiadas

LARGO DA BATATA

Importante ponto histórico de São Paulo que sofreu várias transformações nas últimas décadas e principalmente nos últimos 10 anos com a operação Faria Lima e Linha 4 do Metrô...

[Participar](#) [Apoiar](#)

88 apoiadas

PRAÇA ACIBE BALLAN CAMASMIE

A Praça Acibe Ballan Camasmie localiza-se no bairro do Brooklin Novo em uma região residencial com pouca oferta de espaços públicos. A praça tem aproximadamente 10...

[Participar](#) [Apoiar](#)

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | Novembro de 2015 |
| Contribuições | 1507 contribuições totais: - 1.351 sugestões de locais - 118 sugestões de intervenções - 38 sugestões de alternativas de viabilização e execução do projeto |
| Saiba mais | link |

Esta plataforma, já aplicada para o PIU Nações Unidas, PL Arco Jurubatuba e PIU Pacaembu, está em desenvolvimento desde dezembro de 2017 pela SP-Urbanismo.

A API⁹ consultas públicas busca, de maneira clara, interativa e de rápida implementação, possibilitar que o munícipe compreenda o texto do projeto urbano ou da legislação proposto, acessando mapas, fotos e arquivos referentes, e registrando sua contribuição.

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | Março de 2018 |
| Contribuições | 41 contribuições totais: PL Arco Jurubatuba - 35 Nações Unidas - 6 PIU Pacaembu - em aberto |
| Saiba mais | PL Arco Jurubatuba - link Nações Unidas - link PIU Pacaembu - link |

⁹ API - Interface de programação de aplicações (Application Programming Interface) refere-se a uma interface de comunicação para programadores que objetiva a distribuição das informações coletadas e produzidas.

Projeto de Intervenção Urbana Pacaembu

A Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e da São Paulo Urbanismo, comunica a abertura de consulta pública do Projeto de Intervenção Urbana – PIU Pacaembu, proposto para o Complexo formado pelo Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho e seu Centro Poliesportivo e para a Praça Charles Miller, entendida com o recinto de inserção do Complexo no seu entorno.

Saiba como participar

A partir de 29 de março este espaço está disponível para receber seus comentários, pedidos de esclarecimentos e quaisquer contribuições sobre o Projeto de Intervenção Urbana Pacaembu desenvolvido pela São Paulo Urbanismo, em alinhamento com as diretrizes dos conselhos de preservação competentes (CONPRESP e CONDEPHAAT).

Encerrada a consulta pública, as sugestões recebidas serão consolidadas e novamente publicado o PIU Pacaembu, em sua versão definitiva, com as justificativas para a incorporação ou não das contribuições recebidas.

A página da Secretaria de Desestatização e Parcerias disponibiliza mais informações sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI que reuniu os estudos técnicos que subsidiaram a elaboração do PIU e também coloca em consulta pública a Minuta do Edital de Concessão do Pacaembu. Confira no endereço:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desestatizacao/projetos/pacaembu/>

1. Estádio Paulo Machado de Carvalho e Centro Poliesportivo

O complexo formado pelo Estádio Paulo Machado de Carvalho e o Centro Poliesportivo foi inaugurado em 27 de abril de 1940, construído sob projeto do Escritório Técnico Ramos de Azevedo e dos engenheiros arquitetos Severo & Villares. Ocupa uma área de 75.598 m², doada pela *The City of San Paulo Improvements and Freehold Company Limited*, empresa que em 1925 iniciou o loteamento do que seria o Bairro do Pacaembu.



2.2 Informação e Capacitação

Agenda Participativa

Conteúdo ilustrado

Manuais, Cartilhas e Guias

Conforme o IAP, quando promovido com objetividade e transparência, o processo de informar torna-se o primeiro estágio da participação pública. No Gestão Urbana SP, três iniciativas, descritas a seguir, foram implementadas buscando promover a compreensão integral pela população das diferentes etapas de planejamento participativo da cidade de São Paulo.

Além destas, a disponibilização de vídeos explicativos, do registro dos processos participativos, bem como de mapas, quadros e documentos em formato aberto, visam avançar em direção à transparência, facilitar o acesso à informação, fomentar pesquisas e fortalecer o debate sobre as políticas urbanas.

Agenda Participativa

Um dos destaques do GestãoUrbanaSP é sua sessão de agenda, que informa, de maneira clara e atualizada, os principais eventos presenciais relacionados à gestão participativa.¹⁰

A partir desta iniciativa, o GestãoUrbanaSP visa estimular diferentes canais de participação, presencial e digital, além de possibilitar que o munícipe se programe com antecedência para participar de discussões sobre os planos e projetos da cidade.

Agenda

05/12 - Segunda-feira

Lançamento do Sistema de Monitoramento do Plano Diretor Estratégico

🕒 À partir das 17 horas

📍 Auditório do 7º andar do Edifício Matarazzo - Viaduto do Chá, 15, Centro – São Paulo

08/12 - Quinta-feira

Apresentação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de São Paulo

🕒 Das 12 às 14 horas

📍 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU- USP) Sala 807 - R. do Lago, 876 - Butantã, São Paulo

¹⁰ Além de divulgados na plataforma, os diferentes canais de participação, digitais e presenciais, também são compartilhados em mídias sociais. (twitter e facebook)

Conteúdo Ilustrado

Para facilitar o entendimento pela população das leis urbanísticas da cidade e dos termos técnicos de planejamento urbano, a Prefeitura apresenta seu conteúdo de maneira ilustrada com infográficos, glossários e diagramas que explicam conceitos e definições de forma concisa e dinâmica.

Além disso, a plataforma divulga constantemente as principais notícias referentes às distintas etapas dos processos participativos dos planos e projetos da Secretaria, com comunicação e imagens claras.

Notícias



14/03/2018

Na zona sul de São Paulo, 650 pessoas participam das audiências públicas para debater o PIU Arco Jurubatuba

Após a Prefeitura avaliar as contribuições recebidas, o projeto seguirá para Câmara Municipal em um novo processo de consultas públicas

Tags: Arco Jurubatuba, audiência pública, PIU, PIU Arco Jurubatuba, SMUL, SP Urbanismo



09/03/2018

PIU Nações Unidas em consulta pública. Participe!

Disponível no Gestão Urbana, a ferramenta apresenta o projeto de desenvolvimento da área pública localizada em Pinheiros e que terá dois lotes oferecidos em troca do terreno que será implantado o Parque Augusta.

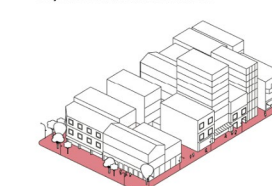
Tags: Operação Urbana Faria Lima, PIU, PIU Nações Unidas, SMUL, SP Urbanismo

Infográficos



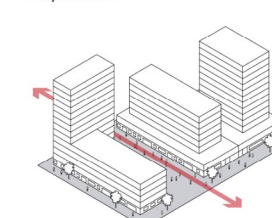
Glossários

Calçada com Qualidade Urbana



O que é?
Calçadas acessíveis, largas, arborizadas e bem equipadas.
Qual objetivo?
Favorecer a circulação de pessoas.

Fruição Pública



O que é?
Áreas no térreo abertas à circulação de pedestres para o desenvolvimento de atividades sociais, culturais e econômicas.
Qual objetivo?
Ampliar a oferta de espaços de uso público adequados ao encontro entre pessoas.

Manuais, Cartilhas e Guias

A partir de publicações ilustradas com informações dispostas de maneira direta, a Prefeitura de São Paulo esclarece conceitos técnicos, apresenta seu marco regulatório, bem como incentiva a implementação de projetos urbanos e a adoção de boas práticas de desenho que busquem estimular a apropriação do espaço público. Neste contexto, o GestãoUrbanaSP desempenha papel chave ao ser a plataforma que

divulga essas iniciativas, além de ser o espaço onde são compartilhadas as respectivas publicações, desenhos, fichas técnicas e plantas em formato aberto para download pela população.

Ao longo destes cinco anos, mais de 30 publicações didáticas foram elaboradas e divulgadas pela plataforma. Conheça algumas abaixo.

1- Como implantar um parklet

A instalação dos parklets pode ser de iniciativa da Administração Pública, pessoas físicas ou jurídicas. Este manual, desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo, visa apresentar todas as informações necessárias aos interessados em implantar um parklet na cidade de São Paulo.

Confira aqui.

2- Manual Cidade Limpa

Manual ilustrado de Aplicação da Lei Cidade Limpa e de normas complementares, que reúne as regras, até então definidas, para facilitar o acesso às informações, sua compreensão, aplicação e monitoramento por toda a sociedade.

Confira aqui.

3- Práticas Skatáveis

Cartilha que orienta adaptações em espaços existentes e mobiliário urbano (rampas, escadarias, muretas) para práticas skatáveis, de modo a estimular o uso e preservar os espaços dos impactos das manobras.

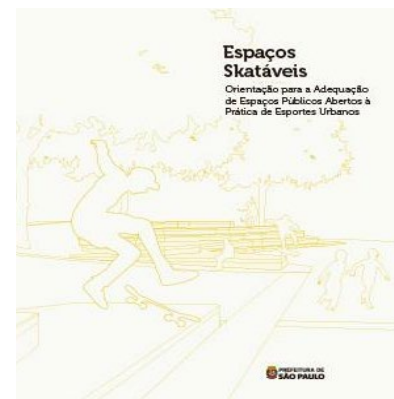
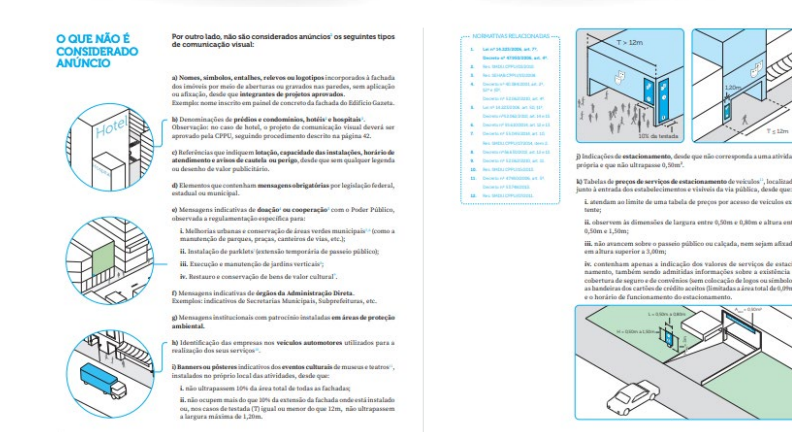
Confira aqui.



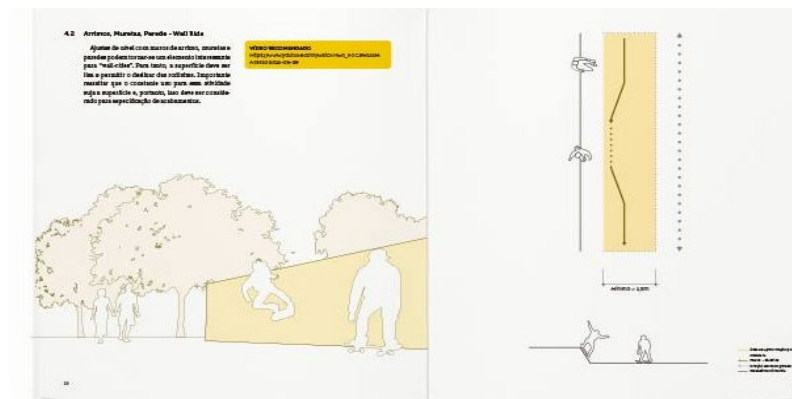
1



2



3



3. Considerações e Desafios

O processo de desenvolvimento do GestãoUrbanaSP possibilitou a criação de novas formas de participação, responsabilização e inclusão democrática na cidade de São Paulo. A implementação de tecnologias abertas e metodologias ágeis proporcionou um processo rápido e de baixo custo à Administração Municipal. Ainda que sejam reconhecidos os avanços e as facilidades proporcionados pela implementação da plataforma, são muitos os desafios na reestruturação da participação pública e na efetiva inclusão da população, especialmente considerando metodologias digitais.

As ferramentas implementadas têm mostrado que são diversos os benefícios ao promover o envolvimento dos cidadãos nas diferentes etapas do planejamento através da internet. Por meio dos instrumentos disponibilizados, foi possível ouvir impressões da população em relação a propostas de projetos com eficiência, além de se prever alternativas para resolução de conflitos. Outro avanço da plataforma está vinculado à construção de um processo de confiança em relação às decisões políticas locais.

Nestes cinco anos, a plataforma teve papel fundamental em diversos momentos do planejamento da cidade. Durante o processo participativo do PDE, recebeu quase 40% do total de contribuições realizadas pela população. O resultado se deu graças à combinação de três diferentes instrumentos, em diferentes etapas do processo: as fichas de propostas, o mapeamento colaborativo e a minuta participativa. Algumas experiências, no entanto, não obtiveram tanto êxito. As minutas participativas dos PIUs registraram, por exemplo, quantidades muito baixas de contribuições, o que indica que a estrutura, a forma de divulgação e objetivo da ferramenta deve ser repensado neste tipo de projeto.

Neste momento, além do instrumento API Consultas Públicas apresentado, uma ferramenta de monitoramento dos PIUs - Projetos de Intervenção Urbana está sendo desenvolvida também em API's visando a democratização do processo de elaboração dos projetos. Apesar dos avanços, é um desafio constante a melhoria do sistema e da interface do GestãoUrbanaSP, visando a otimização de seu desempenho e ampliação de seu alcance. Na plataforma, apenas 17% dos acessos é realizado por meio de celular. Nos próximos anos, o desejo é de aperfeiçoar sua estrutura e design, tornando a plataforma responsiva, e otimizando a experiência da população.

Em relação ao alcance, a maioria do público do GestãoUrbanaSP é composta por jovens de 25 a 34 anos, com determinado conhecimento técnico em relação à temática urbana e muitas vezes vinculado a segmentos da sociedade civil. Um anseio é obter maior acesso por um público heterogêneo, de faixa etária, conhecimento e origens diversificados. Para isso, o desejo é de eliminar barreiras e diminuir desigualdades, facilitando cada vez mais a navegação, deixando o conteúdo menos técnico e consolidando a plataforma como sede de participação digital referente ao planejamento da cidade de São Paulo.

4. Glossário

Compreenda as siglas e termos utilizados

API - Interface de programação de aplicações (Application Programming Interface)
ASCOM - Assessoria de Comunicação da SMUL
CMPU - Conselho Municipal de Política Urbana
IAP - Associação Internacional de Participação Pública (International Association for Public Participation)
LPUOS - Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo
PA - Perímetro de Ação dos Planos Regionais
PDE - Plano Diretor Estratégico
PIU - Projeto de Intervenção Urbana
SMDU - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMUL - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
OUC – Operação Urbana Consorciada
TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

5. Links

Acesse conteúdos relacionados à temática

| | | |
|---|---|-------------|
| Participação como método de governo | http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Guia-Metodológico-de-Participação.pdf | acesse aqui |
| Democracia digital e experiências de e-participação: webativismo e políticas públicas | http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22s0/0104-5970-hcsm-22-s1-1597.pdf | acesse aqui |
| Introduction to the Public Participation Toolkit | https://www.epa.gov/sites/production/files/2014-05/documents/ppg_english_full-2.pdf | acesse aqui |
| Guide for participation in urban development planning | http://www.pur.rs/materials/publication/307%20VODIC%20Engleski.pdf | acesse aqui |
| Government Digital Service (UK) | https://www.gov.uk/government/organisations/government-digital-service | acesse aqui |
| Democracia y nuevas tecnologías | http://ojs.eusko-ikaskuntza.eus/index.php/mediatika/article/view/34/46 | acesse aqui |
| Nuevas tecnologías de la comunicación, democracia y participación política | http://www.publicacionescajamar.es/pdf/publicaciones-periodicas/mediterraneo-economico/14/14-243.pdf | acesse aqui |

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL
Assessoria de Comunicação - ASCOM

Formato: 200x224 mm

Tipografia: Source Sans e Museo

Papel do miolo: Offset 90 g/m²

Papel da capa: Couchê 150 g/m²

Número de páginas: 44

Abril de 2018

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)
Rua São Bento, 405, Centro - 18º andar
CEP 01011-100 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3113 7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smul.prefeitura.sp.gov.br

